



Gerenciamento de clusters

OnCommand Unified Manager 9.5

NetApp
October 23, 2024

This PDF was generated from <https://docs.netapp.com/pt-br/oncommand-unified-manager-95/online-help/concept-how-the-discovery-process-works.html> on October 23, 2024. Always check docs.netapp.com for the latest.

Índice

Gerenciamento de clusters	1
Como funciona o processo de descoberta de cluster	1
Visualização da lista de clusters monitorados	2
Adição de clusters	2
Edição de clusters	4
Remoção de clusters	4
Redescobrir clusters	5
Descrições de páginas para gerenciamento de fontes de dados	5

Gerenciamento de clusters

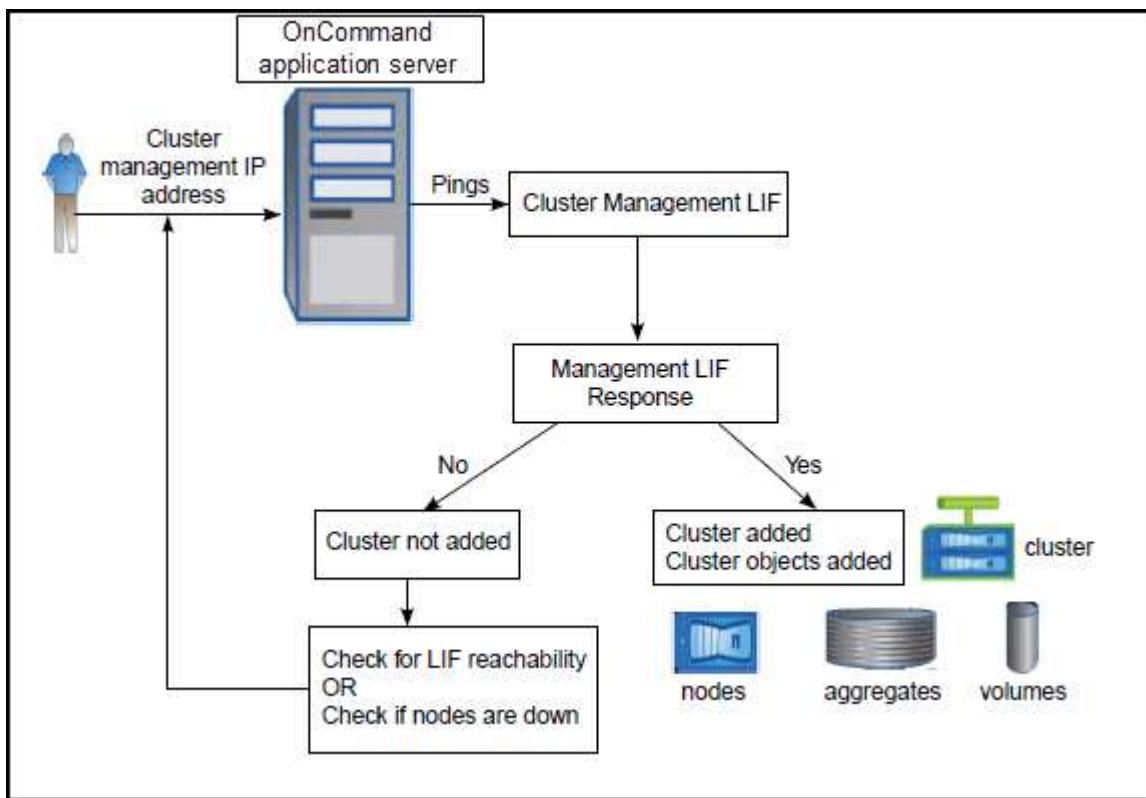
É possível gerenciar os clusters do ONTAP usando o Unified Manager para monitorar, adicionar, editar e remover clusters.

Como funciona o processo de descoberta de cluster

Depois de adicionar um cluster ao Unified Manager, o servidor descobre os objetos do cluster e os adiciona ao banco de dados. Entender como funciona o processo de descoberta ajuda você a gerenciar os clusters da sua organização e seus objetos.

O intervalo de monitorização para a recolha de informações de configuração do cluster é de 15 minutos. Por exemplo, depois de adicionar um cluster, leva 15 minutos para exibir os objetos de cluster na IU do Unified Manager. Esse período de tempo também é verdadeiro ao fazer alterações em um cluster. Por exemplo, se você adicionar dois novos volumes a um SVM em um cluster, verá esses novos objetos na IU após o próximo intervalo de polling, que pode ser de até 15 minutos.

A imagem a seguir ilustra o processo de descoberta:



Depois que todos os objetos de um novo cluster forem descobertos, o Unified Manager começará a coletar dados históricos de desempenho dos 15 dias anteriores. Essas estatísticas são coletadas usando a funcionalidade de coleta de continuidade de dados. Esse recurso fornece mais de duas semanas de informações de desempenho para um cluster imediatamente após ser adicionado. Após a conclusão do ciclo de coleta de continuidade de dados, os dados de desempenho do cluster em tempo real são coletados, por padrão, a cada cinco minutos.



Como a coleta de dados de desempenho de 15 dias é intensiva em CPU, sugere-se que você alterne a adição de novos clusters para que as pesquisas de coleta de continuidade de dados não sejam executadas em muitos clusters ao mesmo tempo.

Visualização da lista de clusters monitorados

Você pode usar a página Configuration/Cluster Data Sources para exibir seu inventário de clusters. Você pode exibir detalhes sobre os clusters, como nome ou endereço IP e status de comunicação.

Antes de começar

Você deve ter a função Operador, Administrador OnCommand ou Administrador de armazenamento.

Sobre esta tarefa

A lista de clusters é ordenada pela coluna nível de gravidade do estado de coleção. Você pode clicar em um cabeçalho de coluna para classificar os clusters por diferentes colunas.

Passos

1. No painel de navegação à esquerda, clique em **Configuração > fontes de dados do Cluster**.

Adição de clusters

É possível adicionar um cluster ao Gerenciador Unificado do OnCommand para que você possa monitorar o cluster. Isso inclui a capacidade de obter informações de cluster, como integridade, capacidade, desempenho e configuração do cluster, para que você possa encontrar e resolver quaisquer problemas que possam ocorrer.

Antes de começar

- Você deve ter a função Administrador do OnCommand ou a função Administrador do armazenamento.
- Você deve ter o nome do host ou o endereço IP de gerenciamento de cluster (IPv4 ou IPv6) para o cluster.

Ao usar o nome do host, ele deve ser resolvido para o endereço IP de gerenciamento de cluster para o LIF de gerenciamento de cluster. Se você usar um LIF de gerenciamento de nós, a operação falhará.

- Tem de ter o nome de utilizador e a palavra-passe para aceder ao cluster.

Essa conta deve ter a função *admin* com acesso ao aplicativo definido como *ontapi*, *ssh* e *http*.

- Você deve saber o tipo de protocolo (HTTP ou HTTPS) que deve ser configurado no cluster e o número de porta usado para se conectar ao cluster.
- Você precisa ter espaço adequado no servidor do Unified Manager. Você é impedido de adicionar um cluster ao servidor quando mais de 90% de espaço já estiver consumido.



Você pode adicionar clusters que estão por trás de um NAT/firewall usando o endereço IP NAT do Unified Manager. Qualquer sistema de automação do fluxo de trabalho conetado ou SnapProtect também deve estar atrás do NAT/firewall, e as chamadas da API SnapProtect devem usar o endereço IP NAT para identificar o cluster.

Sobre esta tarefa

- Cada cluster em uma configuração do MetroCluster deve ser adicionado separadamente.
- Uma única instância do Unified Manager pode dar suporte a um número específico de nós. Se você precisar monitorar um ambiente que excede a contagem de nós com suporte, instale uma instância adicional do Unified Manager para monitorar alguns dos clusters.
- Você pode monitorar um único cluster por duas instâncias do Unified Manager desde que tenha configurado um segundo LIF de gerenciamento de cluster no cluster para que cada instância do Unified Manager se conecte por meio de um LIF diferente.

Passos

1. No painel de navegação à esquerda, clique em **Configuração > fontes de dados do Cluster**.
2. Na página **Configuration/Cluster Data Sources** (fontes de dados de configuração/cluster), clique em **Add** (Adicionar).
3. Na caixa de diálogo **Adicionar cluster**, especifique os valores conforme necessário e clique em **Enviar**.
4. Se o HTTPS estiver selecionado, execute as seguintes etapas:
 - a. Na caixa de diálogo **autorizar Host**, clique em **Exibir certificado** para exibir as informações do certificado sobre o cluster.
 - b. Clique em **Sim**.

O Unified Manager verifica o certificado somente quando o cluster é adicionado inicialmente. O Unified Manager não verifica o certificado de cada chamada de API para o ONTAP.

Se o certificado expirou, não é possível adicionar um novo cluster. Você deve primeiro renovar o certificado SSL e depois adicionar o cluster.

Resultados

Depois que todos os objetos de um novo cluster forem descobertos (cerca de 15 minutos), o Unified Manager começa a coletar dados históricos de desempenho dos 15 dias anteriores. Essas estatísticas são coletadas usando a funcionalidade de coleta de continuidade de dados. Esse recurso fornece mais de duas semanas de informações de desempenho para um cluster imediatamente após ser adicionado. Após a conclusão do ciclo de coleta de continuidade de dados, os dados de desempenho do cluster em tempo real são coletados, por padrão, a cada cinco minutos.



Como a coleta de dados de desempenho de 15 dias é intensiva em CPU, sugere-se que você alterne a adição de novos clusters para que as pesquisas de coleta de continuidade de dados não sejam executadas em muitos clusters ao mesmo tempo. Além disso, se você reiniciar o Unified Manager durante o período de coleta de continuidade de dados, a coleta será interrompida e você verá lacunas nos gráficos de desempenho para o período de tempo em falta.

Se receber uma mensagem de erro que não pode adicionar o cluster, verifique se existem os seguintes problemas:

- Se os relógios nos dois sistemas não estiverem sincronizados e a data de início do certificado HTTPS do Unified Manager for posterior à data no cluster. Você deve garantir que os relógios são sincronizados usando NTP ou um serviço similar.
- Se o cluster tiver atingido o número máximo de destinos de notificação EMS, o endereço do Unified Manager não poderá ser adicionado. Por predefinição, apenas podem ser definidos 20 destinos de notificação EMS no cluster.



Edição de clusters

Você pode modificar as configurações de um cluster existente, como o nome do host ou endereço IP, nome de usuário, senha, protocolo e porta, usando a caixa de diálogo Editar cluster.

Antes de começar

Você deve ter a função Administrador do OnCommand ou a função Administrador do armazenamento.

Sobre esta tarefa



Se você alterar o endereço IP de um cluster para um endereço IP de um cluster monitorado existente, todos os dados do cluster existente serão perdidos quando o cluster anterior for descoberto. Não é apresentada uma mensagem de erro para o avisar.

Passos

1. No painel de navegação à esquerda, clique em **Configuração > fontes de dados do Cluster**.
2. Na página **fontes de dados de Configuração/Cluster**, selecione o cluster que deseja editar e clique em **Editar**.
3. Na caixa de diálogo **Editar Cluster**, modifique os valores conforme necessário.
4. Clique em **Enviar**.

Remoção de clusters

Você pode remover um cluster do Unified Manager usando a página Configuration/Cluster Data Sources. Por exemplo, você pode remover um cluster se a descoberta de cluster falhar ou quando quiser desativar um sistema de storage.

Antes de começar

Você deve ter a função Administrador do OnCommand ou a função Administrador do armazenamento.

Sobre esta tarefa

Esta tarefa remove o cluster selecionado do Unified Manager. Depois que um cluster é removido, ele não é

mais monitorado. A instância do Unified Manager registrada com o cluster removido também não é registrada do cluster.

A remoção de um cluster também exclui todos os objetos de armazenamento, dados históricos, serviços de armazenamento e todos os eventos associados do Unified Manager. Essas alterações são refletidas nas páginas de inventário e nas páginas de detalhes após o próximo ciclo de coleta de dados.

Passos

1. No painel de navegação à esquerda, clique em **Configuração > fontes de dados do Cluster**.
2. Na página **fontes de dados de Configuração/Cluster**, selecione o cluster que deseja remover e clique em **Remover**.
3. Na caixa de diálogo **Remover fonte de dados**, clique em **Remover** para confirmar a solicitação de remoção.

Redescobrir clusters

Pode redescobrir manualmente um cluster a partir da página Configuration/Cluster Data Sources (fontes de dados de configuração/cluster) para obter as informações mais recentes sobre a integridade, o estado de monitorização e o estado de desempenho do cluster.

Sobre esta tarefa

Você pode redescobrir manualmente um cluster quando quiser atualizar o cluster, como aumentando o tamanho de um agregado quando houver espaço insuficiente, e deseja que o Unified Manager descubra as alterações feitas.

Quando o Unified Manager é emparelhado com o OnCommand Workflow Automation (WFA), o emparelhamento aciona a reaquisição dos dados armazenados em cache pelo WFA.

Passos

1. No painel de navegação à esquerda, clique em **Configuração > fontes de dados do Cluster**.
2. Na página **Configuration/Cluster Data Sources**, clique em **redescobrir**.

O Unified Manager redescobre o cluster selecionado e exibe o status de integridade e desempenho mais recente.



Você pode obter o status de monitoramento do cluster no painel direito da página Dashboards/Cluster View.

Descrições de páginas para gerenciamento de fontes de dados

Você pode visualizar e gerenciar clusters, incluindo adicionar, editar, redescobrir e remover clusters a partir de uma única página.

Página Configuration/Cluster Data Sources

A página fontes de dados de configuração/cluster exibe informações sobre os clusters que o Unified Manager está monitorando atualmente. Esta página permite adicionar clusters adicionais, editar configurações de cluster e remover clusters.

Uma mensagem na parte inferior da página indica com que frequência o Unified Manager coleta dados de desempenho dos clusters. O intervalo de coleta padrão é de cinco minutos, mas você pode modificar esse intervalo por meio do console de manutenção se você descobrir que coleções de clusters grandes não estão sendo concluídas no tempo.

Botões de comando

- **Adicionar**

Abre a caixa de diálogo Adicionar cluster, que permite adicionar clusters.

- **Editar**

Abre a caixa de diálogo Editar Cluster, que permite editar as definições do cluster selecionado.

- **Remover**

Remove o cluster selecionado e todos os eventos e objetos de armazenamento associados. Depois que o cluster é removido, ele não é mais monitorado.



O cluster, os objetos de storage e todos os eventos associados são removidos e o cluster não é mais monitorado pelo Unified Manager. A instância do Unified Manager registrada com o cluster removido também não é registrada do cluster.

- **Redescobrir**

Força uma operação de redescoberta do cluster para que você possa atualizar a coleta de dados de integridade e desempenho.

Lista de clusters

A lista clusters exibe as propriedades de todos os clusters descobertos. Você pode clicar em um cabeçalho de coluna para classificar os clusters por essa coluna.

- **Status**

Exibe o status atual da descoberta da fonte de dados. O status pode ser Falha (!), Concluído (✓) ou em andamento (⏴).

- **Nome**

Exibe o nome do cluster.

Observe que o nome pode levar quinze minutos ou mais para aparecer depois que o cluster é adicionado pela primeira vez.

- **Modo de manutenção**

Permite que você especifique o período de tempo, ou "janela de manutenção", quando um cluster estará inativo para manutenção, para que você não receba uma tempestade de alertas do cluster enquanto ele está sendo mantido.

Quando o modo de manutenção está programado para o futuro, este campo exibe "agendado", e você pode passar o cursor sobre o campo para exibir a hora agendada. Quando o cluster está na janela de manutenção, este campo mostra ""Ativo"".

- **Nome do host ou endereço IP**

Exibe o nome do host, o nome de domínio totalmente qualificado (FQDN), o nome curto ou o endereço IP do LIF de gerenciamento de cluster usado para se conectar ao cluster.

- **Protocolo**

Exibe o tipo de protocolo que pode ser configurado no cluster: HTTP ou HTTPS (para uma conexão segura).

Se uma conexão for estabelecida com o cluster usando ambos os protocolos, o HTTPS será escolhido em HTTP. O padrão é HTTPS.

- **Porto**

Exibe o número da porta do cluster.

Se a porta não for especificada, a porta padrão para o protocolo selecionado será usada (80 para HTTP ou 443 para HTTPS).

- **Nome de usuário**

Apresenta o nome de utilizador que pode ser utilizado para iniciar sessão no cluster.

- **Operação**

Exibe a operação atual suportada pela fonte de dados do cluster.

As seguintes operações são suportadas pela fonte de dados:

- **Detecção**

Especifica a operação quando a fonte de dados está sendo descoberta.

- **Enquete de Saúde**

Especifica a operação quando a fonte de dados é descoberta com êxito e iniciou a amostragem de dados.

- **Eliminação**

Especifica a operação quando a fonte de dados (cluster) é excluída da respetiva lista de objetos de armazenamento.

- **Estado da operação**

Apresenta o estado da operação atual. O estado pode ser falhou, concluído ou em andamento.

- **Hora de início da operação**

A data e a hora em que a operação foi iniciada.

- **Tempo de fim da operação**

A data e a hora em que a operação terminou.

- **Descrição**

Qualquer mensagem relacionada com a operação.

Caixa de diálogo Adicionar cluster

É possível adicionar um cluster existente para que você possa monitorar o cluster e obter informações sobre sua integridade, capacidade, configuração e performance.

Você pode adicionar um cluster especificando os seguintes valores:

- **Nome do host ou endereço IP**

Permite especificar o nome do host (preferido) ou o endereço IP (IPv4 ou IPv6) do LIF de gerenciamento de cluster usado para se conectar ao cluster. Ao especificar o nome do host, você será capaz de corresponder o nome do cluster na IU da Web, em vez de tentar correlacionar um endereço IP em uma página com um nome de host em outra página.

- **Nome de usuário**

Permite especificar um nome de utilizador que pode ser utilizado para iniciar sessão no cluster.

- **Senha**

Permite especificar uma palavra-passe para o nome de utilizador especificado.

- **Protocolo**

Permite especificar o tipo de protocolo que pode ser configurado no cluster. Você pode ativar HTTP ou HTTPS (para uma conexão segura). A conexão é estabelecida com o cluster usando ambos os protocolos e HTTPS é escolhido em HTTP. Por padrão, o HTTPS é habilitado com a porta padrão 443.

- **Porto**

Permite especificar o número da porta utilizada para ligar ao cluster. Se a porta não for especificada, a porta padrão para o protocolo selecionado será usada (80 para HTTP ou 443 para HTTPS).

Caixa de diálogo Editar cluster

A caixa de diálogo Editar cluster permite modificar as configurações de conexão de um cluster existente, incluindo o endereço IP, a porta e o protocolo.

Você pode editar os seguintes campos:

- **Nome do host ou endereço IP**

Permite especificar o FQDN, o nome abreviado ou o endereço IP (IPv4 ou IPv6) do LIF de gerenciamento de cluster usado para se conectar ao cluster.

- **Nome de usuário**

Permite especificar um nome de utilizador que pode ser utilizado para iniciar sessão no cluster.

- **Senha**

Permite especificar uma palavra-passe para o nome de utilizador especificado.

- **Protocolo**

Permite especificar o tipo de protocolo que pode ser configurado no cluster. Você pode ativar HTTP ou HTTPS (para uma conexão segura). A conexão é estabelecida com o cluster usando ambos os protocolos e HTTPS é escolhido em HTTP. Por padrão, o HTTPS é habilitado com a porta padrão 443.

- **Porto**

Permite especificar o número da porta utilizada para ligar ao cluster. Se a porta não for especificada, a porta padrão para o protocolo selecionado será usada (80 para HTTP ou 443 para HTTPS).

Informações sobre direitos autorais

Copyright © 2024 NetApp, Inc. Todos os direitos reservados. Impresso nos EUA. Nenhuma parte deste documento protegida por direitos autorais pode ser reproduzida de qualquer forma ou por qualquer meio — gráfico, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação, gravação em fita ou storage em um sistema de recuperação eletrônica — sem permissão prévia, por escrito, do proprietário dos direitos autorais.

O software derivado do material da NetApp protegido por direitos autorais está sujeito à seguinte licença e isenção de responsabilidade:

ESTE SOFTWARE É FORNECIDO PELA NETAPP "NO PRESENTE ESTADO" E SEM QUAISQUER GARANTIAS EXPRESSAS OU IMPLÍCITAS, INCLUINDO, SEM LIMITAÇÕES, GARANTIAS IMPLÍCITAS DE COMERCIALIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO PROPÓSITO, CONFORME A ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE DESTE DOCUMENTO. EM HIPÓTESE ALGUMA A NETAPP SERÁ RESPONSÁVEL POR QUALQUER DANO DIRETO, INDIRETO, INCIDENTAL, ESPECIAL, EXEMPLAR OU CONSEQUENCIAL (INCLUINDO, SEM LIMITAÇÕES, AQUISIÇÃO DE PRODUTOS OU SERVIÇOS SOBRESSAENTES; PERDA DE USO, DADOS OU LUCROS; OU INTERRUPÇÃO DOS NEGÓCIOS), INDEPENDENTEMENTE DA CAUSA E DO PRINCÍPIO DE RESPONSABILIDADE, SEJA EM CONTRATO, POR RESPONSABILIDADE OBJETIVA OU PREJUÍZO (INCLUINDO NEGLIGÊNCIA OU DE OUTRO MODO), RESULTANTE DO USO DESTE SOFTWARE, MESMO SE ADVERTIDA DA RESPONSABILIDADE DE TAL DANO.

A NetApp reserva-se o direito de alterar quaisquer produtos descritos neste documento, a qualquer momento e sem aviso. A NetApp não assume nenhuma responsabilidade nem obrigação decorrentes do uso dos produtos descritos neste documento, exceto conforme expressamente acordado por escrito pela NetApp. O uso ou a compra deste produto não representam uma licença sob quaisquer direitos de patente, direitos de marca comercial ou quaisquer outros direitos de propriedade intelectual da NetApp.

O produto descrito neste manual pode estar protegido por uma ou mais patentes dos EUA, patentes estrangeiras ou pedidos pendentes.

LEGENDA DE DIREITOS LIMITADOS: o uso, a duplicação ou a divulgação pelo governo estão sujeitos a restrições conforme estabelecido no subparágrafo (b)(3) dos Direitos em Dados Técnicos - Itens Não Comerciais no DFARS 252.227-7013 (fevereiro de 2014) e no FAR 52.227- 19 (dezembro de 2007).

Os dados aqui contidos pertencem a um produto comercial e/ou serviço comercial (conforme definido no FAR 2.101) e são de propriedade da NetApp, Inc. Todos os dados técnicos e software de computador da NetApp fornecidos sob este Contrato são de natureza comercial e desenvolvidos exclusivamente com despesas privadas. O Governo dos EUA tem uma licença mundial limitada, irrevogável, não exclusiva, intransferível e não sublicenciável para usar os Dados que estão relacionados apenas com o suporte e para cumprir os contratos governamentais desse país que determinam o fornecimento de tais Dados. Salvo disposição em contrário no presente documento, não é permitido usar, divulgar, reproduzir, modificar, executar ou exibir os dados sem a aprovação prévia por escrito da NetApp, Inc. Os direitos de licença pertencentes ao governo dos Estados Unidos para o Departamento de Defesa estão limitados aos direitos identificados na cláusula 252.227-7015(b) (fevereiro de 2014) do DFARS.

Informações sobre marcas comerciais

NETAPP, o logotipo NETAPP e as marcas listadas em <http://www.netapp.com/TM> são marcas comerciais da NetApp, Inc. Outros nomes de produtos e empresas podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários.